

CAMPONESES DE ALDEIAS-PILOTO PREPARAM-SE PARA MONITORES

• **MOPH-UNDP patrocinam o curso**

por Ernesto Zucule

N. 21/6/82

Trinta camponeses de aldeias comunais-piloto da Província de Nampula encontram-se em Meconta, a frequentar um curso de formação de monitores para incrementar a produção artesanal de materiais de construção — revelou José Clemente, Director Provincial das Obras Públicas e Habitação, naquela província. O curso é patrocinado pelo Gabinete Nacional de Apoio aos Centros comunitários do Ministério das Obras Públicas e Habitação com a ajuda da UNDP (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento).

A realização deste curso, que é o segundo do programa de apoio aos centros comunitários das províncias contempladas pelo financiamento da UNDP, que abrange Gaza, Nampula e Tete, visa não só a preparação de monitores que em aldeias comunais

desenvolvam a tecnologia melhorada da produção artesanal de materiais de construção, mas também possibilitar a instalação de pequenas indústrias que apoiem os camponeses a construir suas habitações.

Neste contexto, a província de Ga-

za, a primeira a beneficiar deste programa, conta já com uma pequena indústria de produção artesanal de materiais de construção que vão desde o tijolo à telha, passando por diversos outros componentes, a qual se encontra instalada na aldeia comunal de Madjanga, no distrito de Massingir.

O Gabinete Nacional de Apoio às Aldeias Comunitárias do MOPH destacou monitores para Nampula os quais vão transmitir aos camponeses a técnica de produção de tijolos, telhas e outros materiais de construção, e ensinar como se instalam os fornos para a cozedura de tijolos, fabrico de modelos e, em suma, como se instala uma unidade artesanal para o «fabrico» de materiais de construção de habitação.

De acordo com José Clemente, o curso que decorre desde há quinze dias em Nampula, deverá ter a duração de três meses sendo os participantes das aldeias-piloto de quatro distritos de Nampula, nomeadamente Mecuburi, Angoché, Ribáwé e Meconta.

Um membro do Gabinete de Apoio à produção de materiais de construção nas aldeias comunais disse, que depois do primeiro curso que decorreu em Gaza, o interesse dos camponeses em construir as suas habitações pelos materiais destas pequenas indústrias, tem crescido muito o que demonstra que são válidos estes cursos.

Adiantou que de acordo com o programa estabelecido entre o Ministério das Obras Públicas e Habitação e o Organismo de Desenvolvimento das Nações Unidas (UNDP), depois de Nampula, o terceiro curso abrangerá a província de Tete, esperando-se que ainda este ano possam ser iniciados trabalhos afins nesta província.

O mesmo membro do Gabinete Nacional do Apoio às Aldeias Comunitárias informou que terminada a fase de realização de cursos de formação dos camponeses, seguir-se-á a de montagem de estaleiros nestas três províncias, como forma de impulsionar a actividade das unidades que estão sendo instaladas nos centros onde se realizam os cursos.

TRABALHO VASTO POR TODO O PAÍS

Entretanto, em todo o País o trabalho até agora realizado por este gabinete é bastante vasto salientando-se o facto de em todas as províncias da Nação as aldeias comunais se encontrarem empenhadas em melhorar as técnicas de construção das suas habitações através da utilização de materiais deste tipo.

— Embora as atenções estejam viradas prioritariamente para as províncias de Gaza, Nampula e Tete, várias brigadas de monitores encontram-se espalhadas por todas as províncias para ensinar os camponeses a produzir tijolo por técnicas melhoradas — disse um membro daquele gabinete.

O Gabinete Nacional de Apoio às Aldeias Comunitárias foi criado em 1980, começando a partir daí a expandir as suas acções pelas províncias que iam registando maior desenvolvimento dos centros comunitários.

Como forma de dinamizar o processo da socialização do campo foi acordado um programa de apoio ao desenvolvimento dos centros comunitários das províncias de Gaza, Nampula e Tete. É por esta razão que alguns deles beneficiam do financiamento do organismo das Nações Unidas — a UNDP, através do gabinete do MOPH.

Numa aldeia comunal onde se realiza um curso do género do que decorre agora em Nampula (e decorreu em Massingir) a UNDP concede um vasto apoio em materiais diversos, que incluem uma viatura, com vista a que nessa aldeia seja instalada uma unidade de produção de materiais de construção que sirva de exemplo e inspire a todos os camponeses a construir suas habitações com novo tipo de material.

O responsável do Gabinete Nacional do MOPH disse a propósito que a unidade instalada na aldeia de Madjanga, em Massingir, está a produzir uma média diária de tijolos acima dos 400 «e, nem assim se consegue satisfazer as necessidades da população em fornecimento de tijolos e outros materiais para a construção das suas habitações».



A produção de tijolos em algumas aldeias comunais do País é já uma prática que permitiu a milhares de camponeses edificar suas casas com este tipo de material. Na imagem (do arquivo), um camponês produzindo tijolos numa aldeia comunal